

Seringueiro denuncia plano para matá-lo

Belo Horizonte — O secretário-geral do Conselho Nacional dos Seringueiros, Osmarino Amâncio Rodrigues, considerado o sucessor do Chico Mendes, denunciou ontem, em Belo Horizonte, que um grupo de fazendeiros e políticos do Acre já tem um plano montado para matá-lo e a outros líderes sindicais da região após as eleições.

Osmarino disse que o próprio comando da Polícia Militar da cidade de Xapuri, onde Chico Mendes foi morto em dezembro de 1988, informou a um grupo de seringueiros da existência de uma lista de 25 nomes marcados para a morte, que é encabeçada por ele. O líder seringueiro disse que um delegado chamado Saulo Ribeiro, da capital, Rio Branco, confirmou que numa reunião de fazendeiros ficou decidido que o assassinato acontecerá após as eleições.

Osmarino Amâncio garante que teve informações seguras de outras pessoas com acesso às fazendas dos planejadores dos crimes, que também confirmam as informações da polícia. Ele lembrou que quatro seringueiros já foram mortos depois de Chico Mendes sem que nenhum dos crimes tenha sido esclarecido pela polícia. Entre os assassinados está José Brito, que testemunhou a morte de Mendes e foi assassinado em janeiro deste ano em pleno centro de Xapuri por dois pistoleiros montados numa moto.

Osmar denunciou ainda que vários fazendeiros e políticos da região envolvidos com o planejamento da morte de Chico Mendes não foram sequer ouvidos pela polícia. Segundo ele, os seringueiros têm provas contra Adalberto Aragão, ex-prefeito de Rio Branco, Antonio Castelo Branco, ex-secretário de Segurança Pública do Acre, os fazendeiros Marcelo Medeiros e Benedito Rosa e o delegado da Polícia Federal Mauro Espósito, assessor de Romeu Tuma, que na época era superintendente da Polícia Federal no Acre.

“Todas estas denúncias estão em um dossiê que já foi entregue no começo de julho ao Governo, nas pessoas do presidente Fernando Collor, do ministro da Justiça, Bernardo Cabral, e do diretor da Polícia Federal, Romeu Tuma. Se acontecer mais uma morte de seringueiro no Acre vamos responsabilizar também estas pessoas”, disse Osmarino Amâncio, que foi homenageado ontem pela Câmara Municipal com o título de cidadão Belo-Horizontino.

Segundo ele, é muito grande a tensão nas regiões de Xapuri e Brasiléia por causa dos conflitos de terra. A impunidade dos pistoleiros e mandantes de vários crimes, inclusive do próprio Chico Mendes, está deixando os seringueiros cada vez mais indignados.